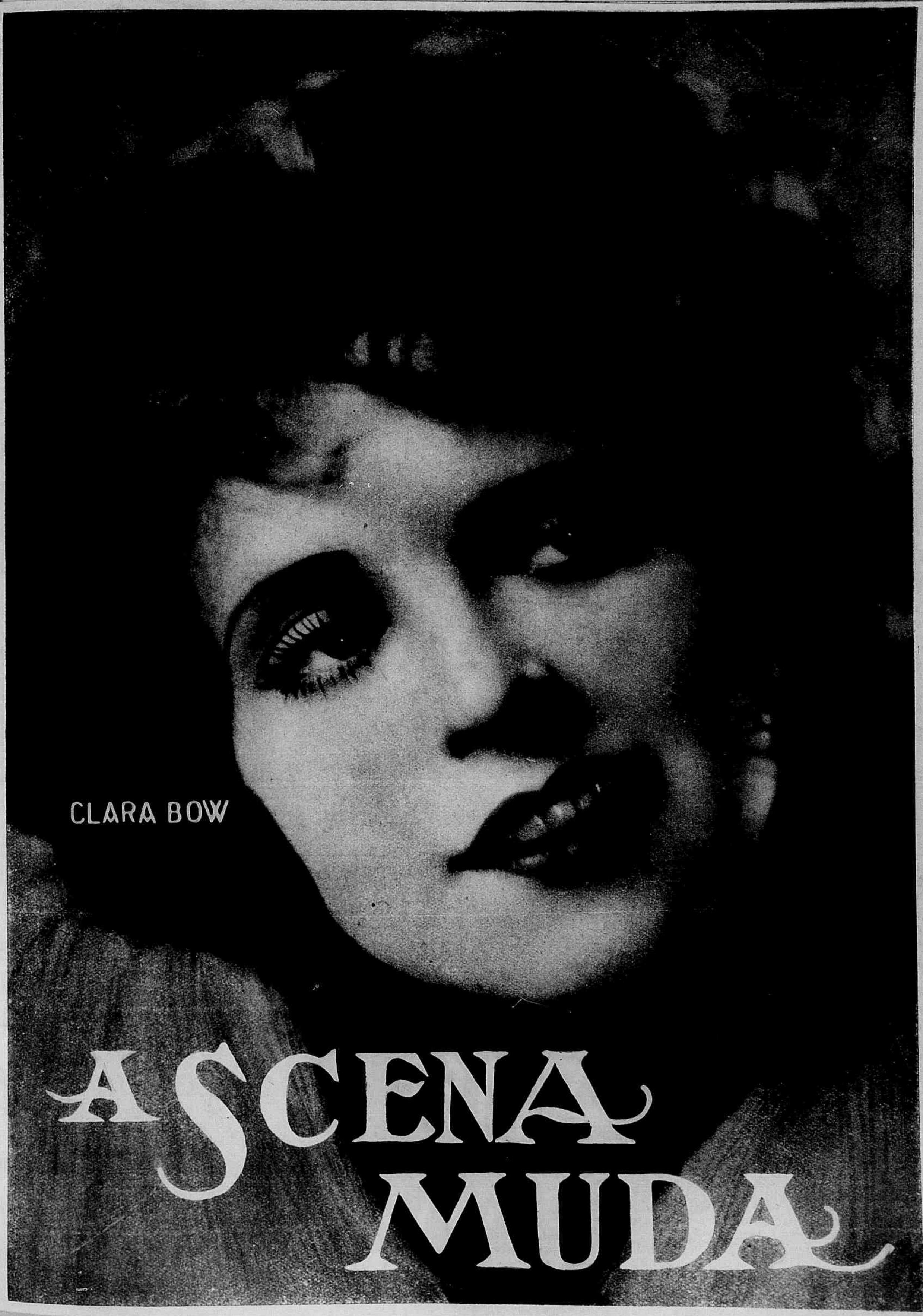
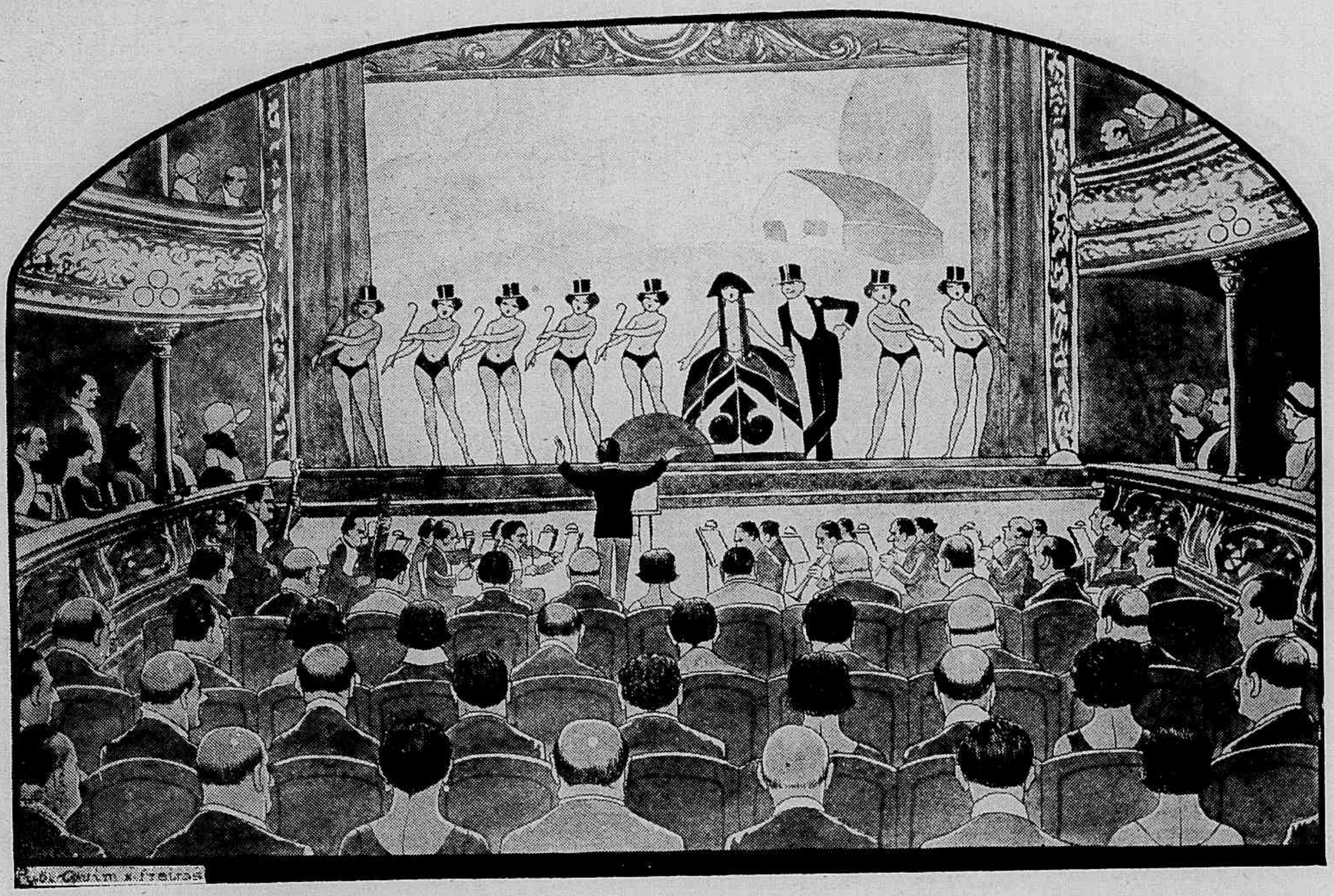

CLARA BOW
A SCENA MUDA



N'um Theatro 60 % são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas, que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

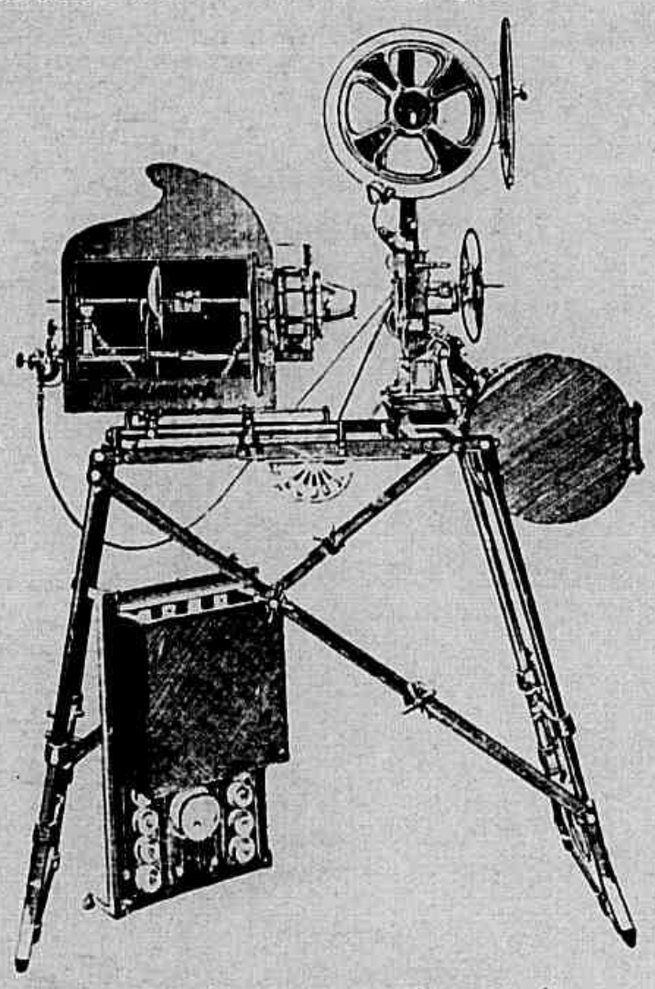
UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO 11 — S. PAULO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 356 — 44.° DO ANNO VII

19 DE JANEIRO DE 1928

Pela força da vontade — (RICHARD DIX e MARY BRIAN) 6

A adoravel pequena — (EUGEN BURG, NILS ASTHER e HANNI REINWALD) 8

Mulher contra mulher — (FLORENCE VIDOR, THEOROR VON ELTZ, MARIE CHOTWELL, HEDDA HOPPER, ROY STEWART e JOYCE MARIE COLD) 11

Pinto Calçudo — (HARRY LANCDON, GLADYS BROCKWELL, AL ROSCOE, ALMA BENNETT e PRISCILLA BONNER) 16

A mulher que eu amei — (CHARLES RAY, PATSY RUTH MILLER, RAMSEY WALLACE e EDITH CHAPMAN) 20

Regina ou torturas de um coração — (LEE PERRY, HARRY LIEDTKE e VIVIEN GIBSON) 20

Um inventor das arabias — (PATSY RUTH MILLER, GLEN TRYON, CHARLES GERARD e GEORGE FAWETT) 27

Questão de opinião — (JACK HOXIE, ENA GREGORY, MARIN SAIS e MONTE MONTAGUE) 20

As novidades na tela — (Miss LOIS WILSON, da "Paramount") 5

Os que vivem no écran — (EVELYN BRENT, da "F.B.O." 14

LEE PERRY e HARRY LIEDTKE, da "Ufa" 15

ALICE WHITE e LARRY KENT, da "First National" 18

WILLIAM HAYNES, da "Metro-Goldwyn-Mayer" 22

Pó de arroz
Lucas
E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, PEÇAM AMOSTRAS
GRATIS A' PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES, 34-36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44
RIO

A Kodak perpetua a lembrança

Basta um "clic" para transferir o acto para sempre á pellicula.

Ao ar livre, tudo invita á Kodak; e na casa são tambem muitas as opportunidades de tirar retratos com a Kodak.

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AYRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 356 — 44.° DO 7.° ANNO || RIO DE JANEIRO 19 DE JAN. 1928

Scena Muda

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	48$000
½ »	25$000
REGISTRADO	
Um anno.....	69$000
½ »	35$000

Estrangeiro

PORTE SIMPLES	
Um anno.....	63$000
½ »	32$000
REGISTRADO	
Um anno.....	94$000
½ »	48$000

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

O Sr. Al. Szekler, director-gerente da Universal Pictures do Brasil, partiu em viagem de negocios para Buenos Aires, visitando primeiramente as filiaes de S. Paulo e Santos, onde embarcou no dia 15 do corrente no vapor "Pan America", com rumo á Republica Argentina.

O fito principal d'esta viagem é assentar com o Sr. Monroe Isen, director geral da Universal para a America do Sul, as bases e epochas mais convenientes para o lançamento das quatro producções magnas do anno, que são: *A Cabana do Pai Thomaz*, *O Gato e o canario* e *Ama-me e o mundo será meu*.

***

Gunboat Smith, celebre *boxer* de peso completo, recebeu uma severa penca de murros das mãos de Thomas Meigham, protagonista do film *A cartada da vida*, por occasião da filmagem d'esse drama.

Eis como o "Canhoneiro", como Gunboat Smith é conhecido nos meios pugilisticos, fallou a um jornalista norte-americano.

— Eu sabia — disse Gunboat — que Meigham jogava golf como um professional, sabia tambem, que nadava como um peixe; porem, não imaginava que fosse capaz de fazer-me bejar a lona do *ring* com um directo formidavel, que me deixou estonteado por espaço de varios minutos.

A culpa foi minha, pois antes de começar o combate eu lhe ensinei como devia proteger-se e como devia atacar-me. Tão ao pé da lettra, Thomas seguiu meus conselhos, que, no momento em que eu esperava um "punch" no peito ou um rapido e innofensivo "jab" elle me descarregou tão tremendo socco na mandibula, que me deitou a dormir durante mais de um minuto.

Miss *Lois Wilson*, da "Paramount".

***

Louise Books, pertenceu durante algum tempo a uma companhia de operetas, que abandonou pelo cinematographo quando a companhia dava espectaculos em New York.

Clara Bow, a "estrella" de *Filhos do Divorcio* e outros films da "Paramount", sahiu do collegio para entrar para um studio cinematographico.

***

Josephine Dunn, a encantadora loura, que apparece no film *Dous batutas na mangueira*, foi uma das primeiras bailarinas da Ziegfield's Follies, casa de espectaculos famosa por sua formidavel collecção de mulheres bonitas.

***

Charles Rogers, o novo astro, que surge conquistando tudo, interpreta o principal papel masculino do film *Azas*, da "Paramount"; Rogers foi jornalista e exerceu essa profissão em uma pequena cidade de Kansas, onde seu pai é proprietario dos dous unicos jornaes locaes.

Este numero consta de 36 paginas.

Pela força da vontade

Novella de *Byron Morgan* cinematographada pela "Paramount", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Thomas — RICHARD DIX
Alicia — MARY BRIAN
Lewis — *Philip Strange*
Stoddard — *Charles Hill Mailes*
"Veneno" — *Oscar Smith*
Martin — *George Irving*
Alberto — CHARLES CLARY
O Pastor — *Charles N. Schaeffer*

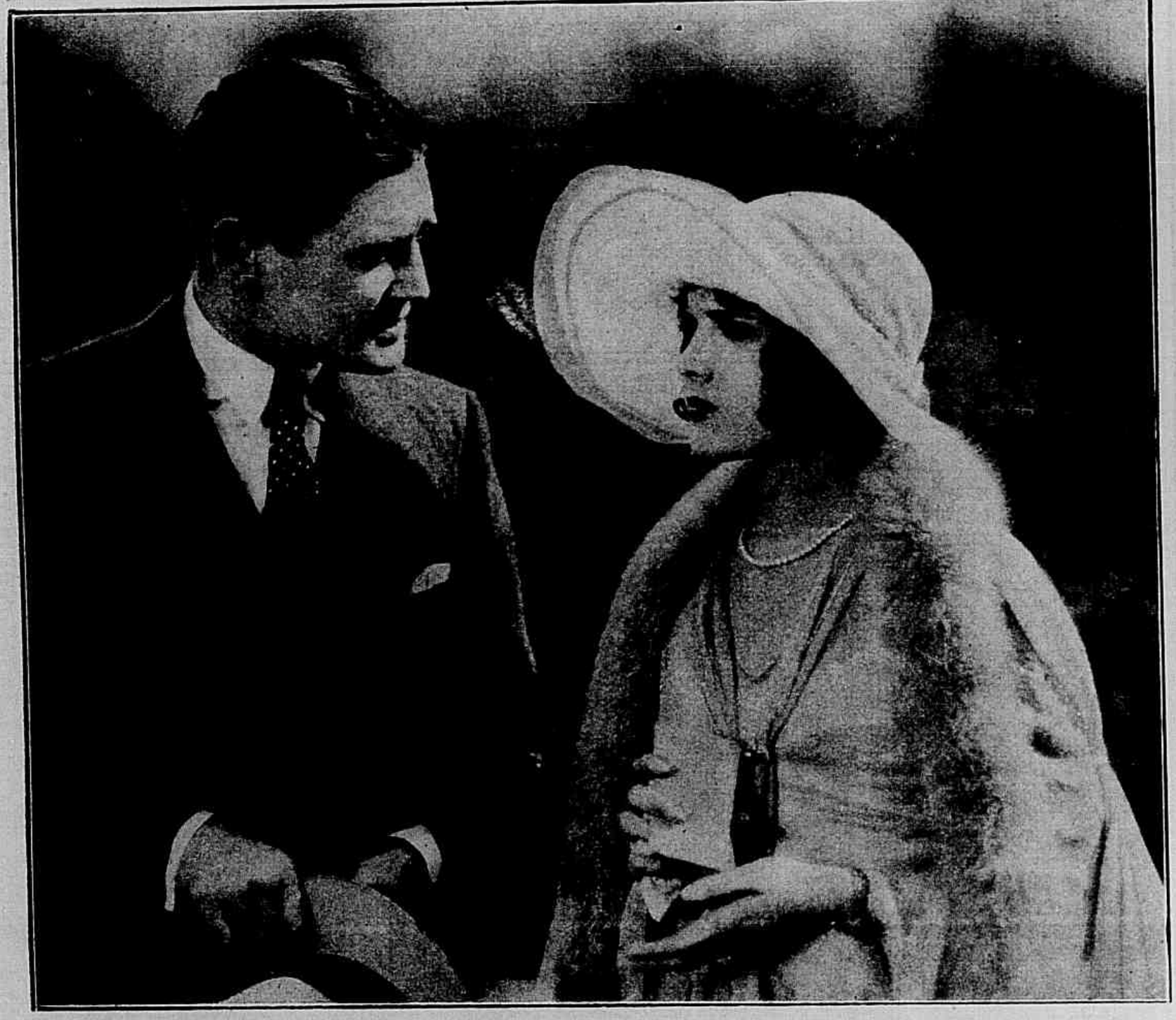
***

Sem rumo fixo, qual folha que o vento faz gyrar constantemente Thomas, escondido no interior de um vagon de carga, deixava-se levar pela mão do accaso até onde a sorte o conduzisse, sem pensar em desvendar o destino.

O trem diminuiu a marcha, para entrar e deter-se em uma estação, já proxima. Aproveitando a lentidão da marcha, Thomas arriscou a cabeça fóra da portinhola, para apreciar com calma o panorama monotono da campina.

— Irra! — Que logar triste! — murmurou o rapaz, coçando a cabeça com enfado — Não posso supportar uma vida tão estreita e pouco divertida!

Mas, apenas pronunciadas estas palavras, avistou, no meio da linha de um ramal, contiguo, um automovel ante cujo volante surgia uma cabecinha jovem e



— Não fique assim desanimada — disse Thomas — A fabrica ha de se salvar.

O velho explicou-lhe rapidamente a situação em que se encontrava

encantadora, com uma carinha (ai!) plenamente illuminada pelo resplandor de um sorriso.

Mas um trem, que vinha em direcção contraria, ameaçava destruir o automovel da menina do sorriso e Thomas, comprehendendo a situação com um rapido olhar, saltou do vagon em que viajava e sem hesitações, antes com decidida coragem, collocou o automovel fóra de perigo, recebendo como premio de sua proeza, outro sorriso, mais feiticeiro do que o anteriormente avistado e um aperto de mão cordeal e sincero, que acabou de subjugal-o.

Apoz breves e timidas palavras de agradecimento e meia duzia de cumprimentos foi-se a jovem adoravel e Thomas ficou só, na estrada, com a bôa impressão de tal encontro, tão amavel e inesperado.

— Para onde ir? Que fazer? — pensava o rapaz.

E alterando seus primitivos projectos ao influxo d'aquelle sorriso, viu luz nas trevas

de seu pessimismo e, encaminhando seus passos para a villa proxima, onde desapparecera o automovel, ia agora de cara alegre, servendo amplamente o ar vivificador da campina e dando redeas ás ideias, que de sua imaginação surgiam, sempre mais pittorescas e reconfortantes.

Chegado que foi, á cidadesinha, logo ao voltar a primeira esquina onde estacionava um volumoso tractor-tar k, de typo similhante aos que manejára nas Flandres, como capitão de uma companhia de engenheiros, ouviu uma voz, não desconhecida, que fortemente gritava :

— Capitão Roberts! Oôôô! Capitão Roberts!

Thomas voltou-se e viu que quem o chamava era um pretinho a quem em sua companhia haviam baptisado com o alcunha de "Veneno".

— Você, aqui, Veneno! Que anda fazendo, malandro?...

— O que está vendo, patrãosinho... Trabalhando e cuidando da limpeza d'esta "planta".

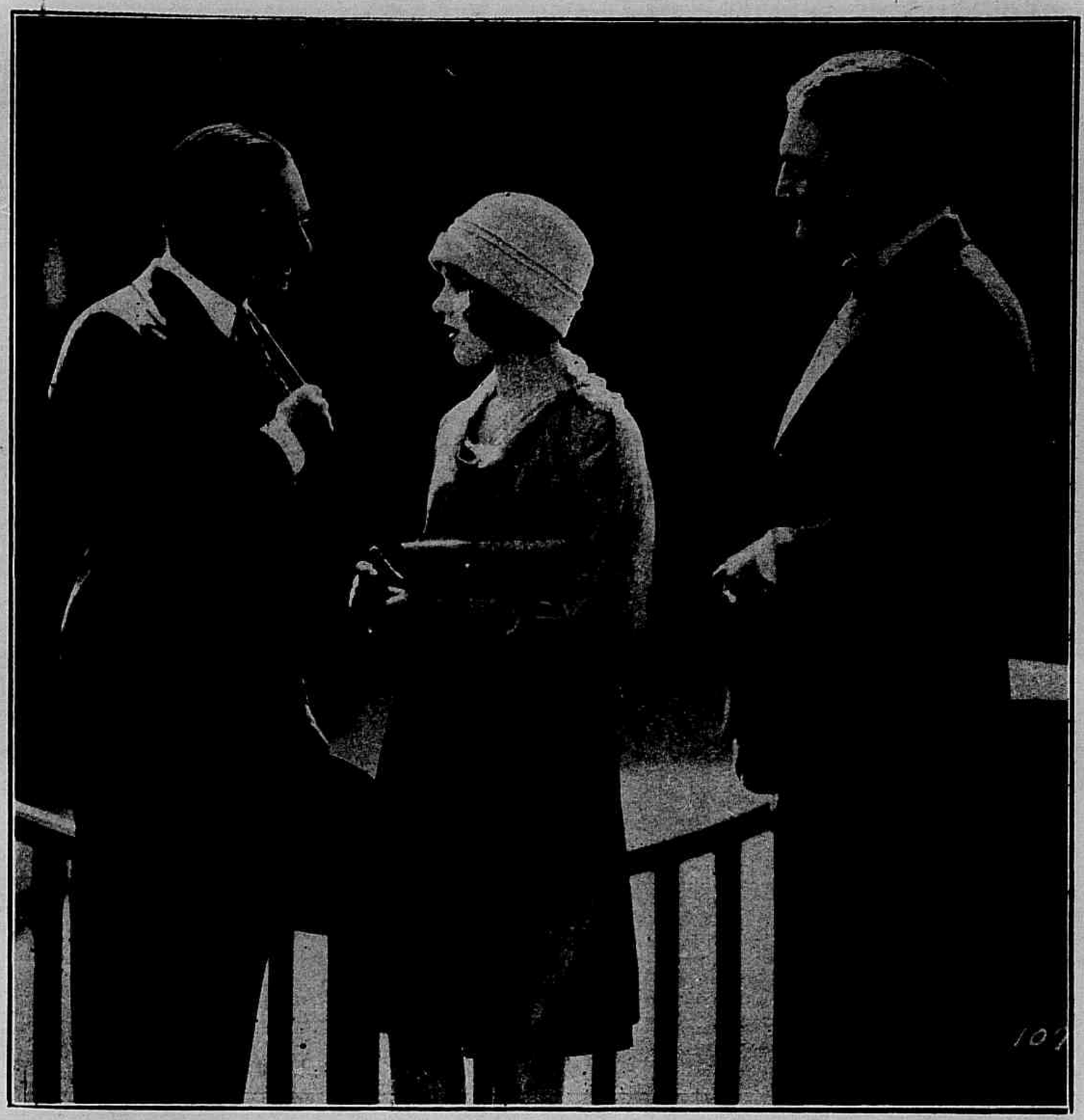
Conversaram os dous velhos companheiros de armas de alguns combates, em que tomaram parte juntos e, emquanto assim recordavam os "bons" tempos, Thomas divisou, pela viseira anterior do tractor, a figurinha *d'ella*, que se approximava.

— Quem é aquella *pequena*, Veneno? — perguntou Thomas immediatamente.

— E' a filha de meu patrão, o fabricante d'esses tractores; chama-se Alicia.

— Está decidida minha sorte. Veneno. Aqui estou e aqui fico!

E, dando o braço ao "Veneno" lá foi nosso heroe pedir emprego na fabrica dos tractores que tão bem manejára durante a Grande Guerra.



Thomas começou a desconfiar das labias d'aquelle gerente.

* * *

Por motivos desconhecidos para o velho Stoddard, a manufactura dos tractores transformava-se, dia a dia, em completo fracasso. Com frequencia desesperadora esses vehiculos, sempre que necessitavam de seus serviços "paravam... para cuspir" — como dizia *Veneno*. — A causa era de ordem interna. Havia um trahidor na propria gerencia da fabrica um homem que tratava de arruinar o chefe da firma, afim de favorecer seus competidores, com os quaes estava em connivencia.

Thomas, perito na materia, começou a trabalhar e a investigar sobre as causas, que iam de encontro ao exito dos tractores e, indaga d'aqui, vigia d'alli, descobriu que tudo era devido a uma irregularidade existente na proporção das engrenagens.

No emtanto, o velho Stoddard, vendo-se em posição financeira nada invejavel, decidiu pedir auxilio a um banqueiro seu amigo que fôra o principal promotor da construcção da grande represa, que servia para surtir de agua todos os terrenos da comarca. Fallou com Martim, que assim se chamava o banqueiro, porem não tardou a vêr eliminadas todas suas esperanças, pois o rico constructor não quiz compromettter nem mais um nickel em um negocio, que se tornára divertimento de todos os habitantes do povoado e seus arredores. Stoddard viu-se, assim perdido, e alem de ridicularisado, frente a frente com a perda total da fortuna, que empregára na fabrica.

(Continúa na pagina 32).

— Falta ainda realizar um impossivel mas vou tental-o

Victorioso e feliz.

Adoravel pequena

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O principe Balduin von Bissingen-Otterburg — EUGEN BURG
Hans v. Bissingen-Otterburg, sobrinho — NILS ASTHER
Lizzi, sua sobrinha — *Hanni Reinwald*
Pepi Schnackel, um pintor — PAUL HEIDEMANN

O principe Balduin von Bissinger-Otterburg despedia-se de Hans, seu sobrinho, que partia para Vienna afim de assumir suas funcções de addido de e dava-lhe uma serie interminavel de conselhos.

Advertia-o, sobretudo, contra dous elementos, que elle considerava verdadeiros perigos para os moços : — as mulheres e o alcool.

— Numa cidade como Vienna, as tentações são muitas e todo o cuidado é sempre pouco — dizia elle.

Com essas solennes advertencias, Hans chega a Vienna, onde, em muito poucos dias, as esquece, por completo.

E acontece-lhe o mesmo que aos outros..

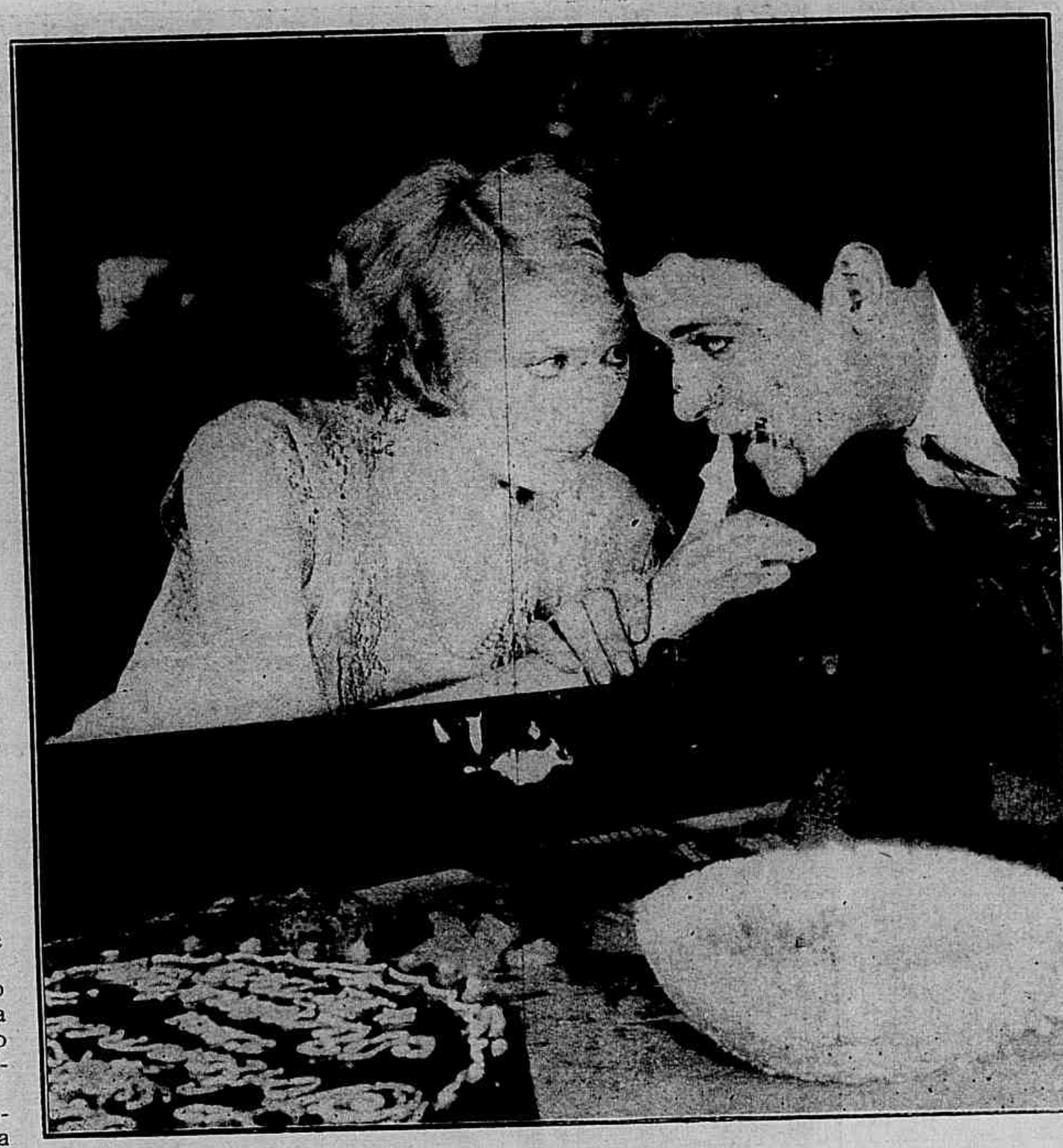
Em breve elle está empolgado pelos encantos d'essa maravilhosa cidade e, de acanhado e frio nortista, transformado num cidadão alegre e jovial.

Num d'esses cabarets caracteristicos de Vienna, onde sua jovial população bebe, canta e dansa, onde os artistas se identificam e irmanam com os frequentadores, Hans trava conhecimento com Lola Winter, jovem cantora, que elle tem opportunidade de defender das insitencias de um "habitué", acalorado pelo alcool.

Nessa noite, elle ouve Lola cantar a canção da "Adoravel Pequena", a canção da "pequena" viennense, que tudo faz levada pelo amor e dá ao homem a quem ama, sem outro interesse que não o do proprio affecto, a dedicação de toda a sua vida.

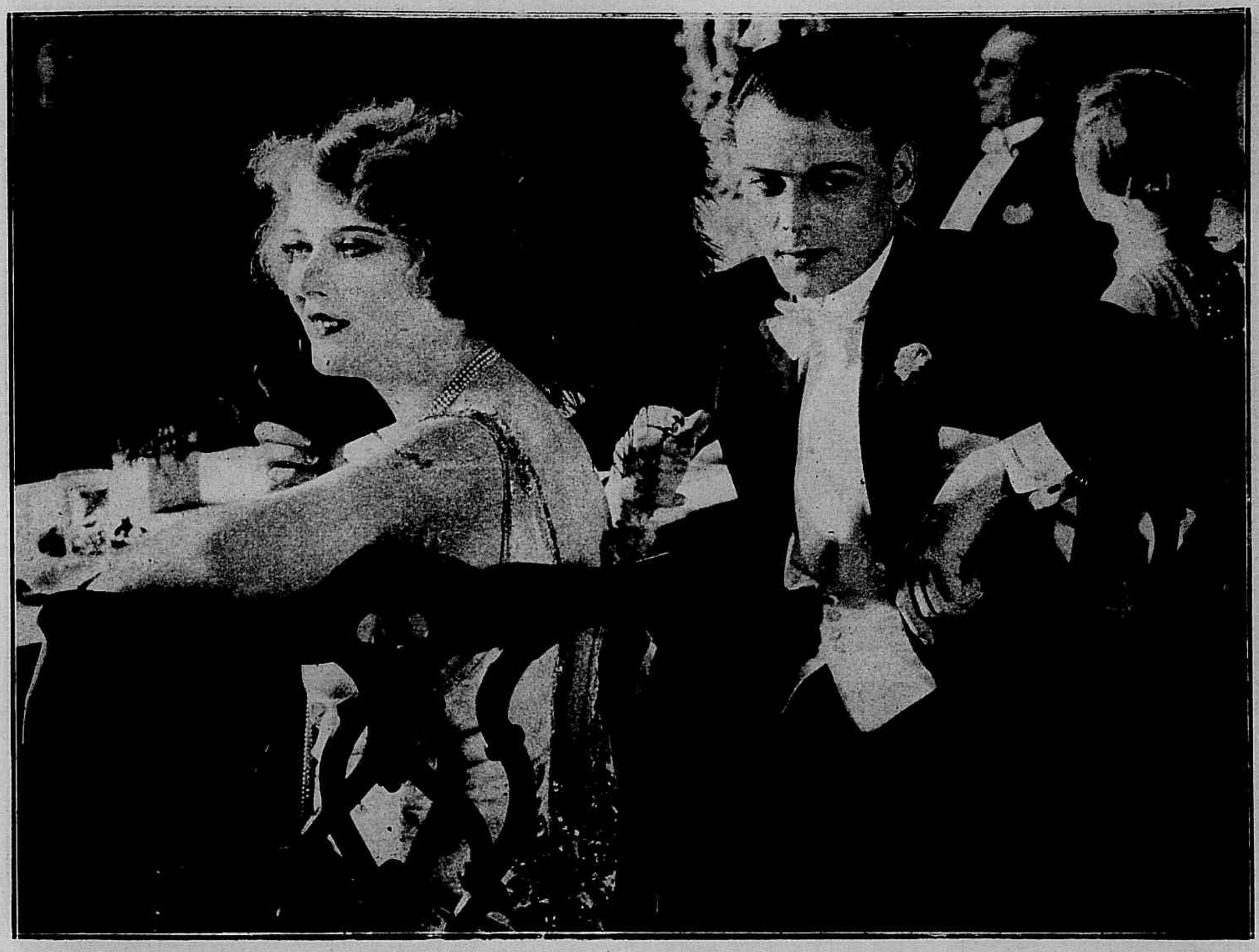
Essa canção e, sobretudo Lola, impressionaram profundamente, o espirito de Hans.

Desde esse momento elle



Idylio ing nuo.

A ultima fantazia da moda. Tatuagem simulada nas espaduas.



Nesse alegre café elle travou relações com Lola, uma formosa cantora. *Em baixo* — O piano magico — Uma scena de café-concerto em Vienna.

só pensa em Lola, em seus cabellos dourados, naquelles seus olhos sonhadores e meigos em sua bocca encantadora, nas duas covinhas que realçam a formosura de seu rosto, em sua elegante e graciosa figurinha e em seus pés pequenimos e ageis..

Num passeio que dão pelo Prater — em Vienna os namoros não se realizam no céu e sim no Prater — os dous se beijam pela primeira vez...

Esse beijo faz Hans conhecer o que é o coração de uma legitima viennense, transbordante de carinho, de meiguice e de dedicação.

Comprehende, agora, porque o amor de uma viennense é tão cantado em prosa e verso.

No dia do santo, que deu o nome a Hans, ella transforma o singelo apartamento que o rapaz alugára, num confortavel ninho viennense e, escondida atraz de um biombo, espera, radiante, o resultado da surpreza, que lhe preparára.

Mas é tal sua exaltação que Lola cahe com o biombo, sobre um prato de crême, qua ella propria havia posto sobre e meza.

Com palavras repassadas do mais vivo reconhecimento, Hans abraça, aperta-a bem contra o coração, vendo nessa mulher a melhor razão de ser da sua vida, encantado pela doçura e a sublimidade d'este amor sincero e espontaneo. Dias depois, passeiando com ella de novo pelo Prater e vendo-a com ar infantil, a brincar tão carinhosamente com uma criancinha elle tem a certeza de quanto seria feliz casando-se com ella e pede-lhe

(Coutinúa na pagina 32).

Como se prepara um flagrante para confundir um palerma.

Como é difficil fingir que sabe fumar.

Nesse dia os dous se beijaram pela primeira vez.

Mulher contra mulher

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Camelia Farrell — FLORENCE VIDOR
Joseph Bruce — THEODOR VON ELTZ
Mrs. Gray — *Marie Shotwell*
Olive Gresham — HEDDA HOPPER
O Rev. Robert Farrell — ROY STEWART
A sobrinha — JOYCE MARIE COAD
O sobrinho — *Jimsy Boudwin*

***

Camelia Farrell, uma romancista e poetisa, que julgava ter o dom de lêr no fundo de todos os corações, escrevera em um de seus livros que nada existia melhor neste mundo para remover um obstaculo, do que saber *adoçar* a bocca dos outros.

Seu noivo, o elegante Joseph Bruce, em uma tarde de sol, calor e luz, lembra-lhe essa *doce* phrase, pedindo lhe que fosse vêr a casa que ia ser d'elles.

— Que bello noivo você me sahiu — exclama ella! — Não me deixa um momento tranquilla para poder completar minha novella. Saiba que cumprir com um dever é deitar mel na bocca do publico.

— Bem se é assim dou-te licença para trabalhares mais dez minutos.

Camelia continúa a escrever a Joseph volta para a casa nova.

AO LADO — Uma intriga bem urdida.

Uma loura perigosa tentava apoderar-se de seu noivo.

Minutos depois, alguem bate novamente á porta da casa da escriptora. D'esta vez, era Robert, seu irmão, que residia em uma cidade visinha.

— Minha irmã — diz-lhe elle, depois de abraçal-a, venho pedir-te um favor. Que invejaveis predicados repartiu comtigo a Natureza! Continúas a ter faces rosadas e uma bocca de camelia em botão! E's uma escriptora de fama e poucos serão os homens capazes de ficar insensiveis a teus encantos!

— Obrigada pelos elogios e se o favor de que fallas for executavel, podes contar commigo.

— Camelia, a divisa de nossa familia sempre foi: Cumprir o dever completa a felicidade. Eu estou cumprindo minhas obrigações. Tenho que ir substituir um collega que adoeceu. São ordens superiores. Sem ser uma imposição de irmão, peço-te o favor de tomares conta de meus filhos durante seis mezes.

— Onde estão elles?

— Estão aqui — diz elle abrindo a porta do quarto ao lado.

— Betty e Dick, meus queridos e gentis sobrinhos — exclama ella. — Ainda bem que se lembraram de vir me fazer companhia durante seis mezes.

— E agora tenho que continuar minha viagem — conclue Robert — mas vou descançado porque sei que meus filhos ficam em bôas mãos.

Decorridos os dez minutos que Joseph Bruce concedera á noiva para continuar a trabalhar batem novamente á porta e ao abril-a, Camelia, com um sorriso contrafeito, explica:

— Não posso ir ver a casa nova, meu querido Joseph, porque durante tua ausencia fui *favorecida* com duas crianças. Apresento-te Betty e Dick, meus sobrinhos. Vão ficar aqui seis mezes. Emquanto vou mandar arrumar quartos para esses pobresinhos faze amisade com elles.

— Mas... mas... Camelia. Já está tudo arranjado! Comprei a casa que vai ser nossa! Quando nos casamos?

— Não achas melhor esperarmos até que meu irmão venha buscar seus filhos?

— Mas elle só volta d'aqui a seis mezes!

— Mas bem vês, que eu assumi uma grande responsabilidade Não achas melhor esperarmos?

— Bem nessecaso, quero auxiliar-te. Vou vêr se arranjo

Emquanto Camelia pensava, Dahlia esperava o resultado da scena.

Julgando-a seriamente enferma, Joseph precipitou-se.

Um dos pequenos adoeceu com escarlatina.

Miss Florence Vidor no papel de Camelia.

uma governante para tomar conta d'essas creanças.

— Ainda bem que concordas commigo. Meu dever é olhar por meus sobrinhos. Portanto, não pensemos em casamento por emquanto.

— Seja feita a tua vontade, mas para estar mais perto de ti vou me mudar para a casa nova; e tambem prometto brincar muito com as crianças!

(Continúa na pag. 33).

Ao lado — Joseph ficou intrigado com aquellas risadinhas e segredos.

— Não — disse ella — deixa-me trabalhar mais um pouco.

Ao lado — E eil-a entregue a seus novos afazeres de «mãi de familia».

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Uma entrevista com Jacqueline Logan.

Retirei de seus hombros o manto de pelliça, deixando a descoberto seu corpo de sereia.

Nunca, como naquella noite, Jacqueline Logan me pareceu tão formosa. Nunca me detivera a observar, como merece, sua belleza fresca, seu perfume de juventude a magia de seus cabellos de bronze e o fluido hypnotico de seus grandes olhos de agatha, que, de quando em quando, têm tonalidades de esmeralda. Naquelle dia Jacqueline era a rainha do "*Film Hut Café*", povoado de bellezas banaes e rapazelhos enlutados e ridiculos, em cujas cabeças, penteadas á Valentino, quebrava-se com lampejos aureos a luz das poderosas lampadas electricas.

Jacqueline tem vinte e oito annos, alta e esbelta, activa e talentosa. Seus olhos grandes e immensamente claros passeiam em torno de nós um olhar deslumbrante. Em torno de seu pescoço passa, como uma serpente de nacar, um collar de perolas, que se casa admiravelmente com outro, que cinge sua fronte, aprisionando sua cabelleira. Os braços, nús, segundo a moda, são de uma alvura rosada, que provoca sonhos...

Respondendo a minhas perguntas, ella diz, modestamente:

— Eu ainda não tenho cathegoria de grande *star*...

— Apezar de *Fronteira em fogo* e *Gloriosa Manhã*? Creio que é injusta em seu proprio conceito...

— Qual... Minhas aspirações, deve comprehender, não são ficar por ahi... Para isso não valia a pena ter deixado a companhia de Schubert, onde trabalhava.

Recordo que a experiencia theatral de Jacqueline Logan se limita a um anno de "tournée" com os descendentes do grande musico, que agora andam pelo mundo apresentando a musica do autor da "Serenata", em uma bella revista: *Blosson Time*.

— Deve ter brilhado em Florodora. Essa é sua unica experiencia theatral, não?...

Jacqueline olha para mim, demonstrando surpreza.

— Como! E o «*Follies*», de Ziegfield?

— Esteve no «*Follies*»?

— Não sabia?

Uma actriz orgulha-se sempre por ter pertencido ao elenco do famoso «*Follies*», apezar dos preconceitos, por que esse theatro constitue o centro social de New York, por que Florence Ziegfield, o Mack Sennett do palco, só tem sob suas ordens as *girls* mais bonitas e mais bem feitas do mundo!...

— Confesso que ignorava.

— Estive um anno no «*Follies*» antes de trabalhar em *Florodora*. Porem, antes d'isso, fui jornalista. Imagine, jornalista!

Seu riso agita o fio de perolas que passa em torno de seu pescoço.

Continúa na pag. 34.

Miss **EVELYN BRENT**, da F. B. O.

LEE PERRY e **HARRY LIEDTKE,** da "Ufa".

Pinto calçudo

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ricardo — HARRY LANGDON
Tua mãi — GLADYS BROCKWELL
Seu pai — AL ROSCOE
She Vamp — ALMA BENNETT
Ricardo ainda menino — *Frankie Darro*
Priscilla — PRISCILLE BONNER

***

Esta é a historia de um rapaz simplorio e romantico, que teve do modo mais complicado e original uma desillusão, apparentemente uma desdita, mas que em verdade assegurou o socego de sua vida.

Ricardo, o nosso heroe, passava suas horas de lazer na bibliotheca da sua terrinha, natal e seus livros predilectos, de accordo com seu temperamento, ao tempo em que o buço começava a apontar, eram romances. Quasi diariamente lá ia elle para casa, subindo logo para seu aposento, sobraçando volumes do "D. Juan" de Byron, do "Romeu e Julieta", da "Princeza Magalona" e outros "alimentos" para seu espirito de adolescente neophyto nas especialidades do coração.

Acontecia porem que elle tinha, embora platonicamente, um namoro com Priscilla, uma menina muito admirada pelos paes do rapaz, mas seu cerebro cheio

Nessa noite, Ricardo voltou para casa pela janella.

Ao lado — Dentro d'esse automovel estava uma creatura que correspondia a todos os seus sonhos romanticos.

de romantismo que bebia dos romances, julgava que essa mocinha tão simples pouco merecia seu apreço. Ora, aconteceu que um dia ao sahir elle de casa, justamente no dia em que estreava as suas primeiras calças compridas, encontrou quasi á frente de sua morada um luxuoso automovel e dentro d'elle — Céus! — uma creatura divinamente linda, quasi em perfeito accordo com seus sonhos de conquistas...!

Embora atrapalhado com o comprimento das novas calças levando tombos innumeros e perpetrando outras "gaffes", Ricardo, tomado de audacia, obedecendo aos impulsos de sua natureza creada pelas paginas alambicadas e muito suspirosas dos romances, decide despertar a attenção da senhorita do automovel, que esperava o "chauffeur" ulti-

masse um arranjo necessario ao motor.

Diante da frieza com que são recebidos seus tregeitos, Ricardo vê-se obrigado a fazer piruetas na bycicleta, executando cousas quasi inverosimeis, não obstante a teimosia das novas calças; mas faz tudo com tanta originalidade e timidez burlesca, que Lili, a passageira do elegante auto, chama-o e dá-lhe um bejo em plena face! Atraz de um bejo vem outro e muitos outros; e tanto o Ricardo gostou d'elles, que cahiu ao chão, tonto!

Sua mãi, entretanto, chama-o e indo elle á casa, attender ao telephone, ao voltar já não encontra sua apaixonada, mas apenas um papel no chão.

(Cont. na pag. 33).

Ao lado — Encontrou-a de novo, num sombrio bosque.

Em baixo — Foi preciso grande insistencia de seu pai para que sua mãi o perdoasse.

ALICE WHITE e **LARRY KENT**, da "First National".

A mulher que eu amei

Film da United Artists com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Midleton — CHARLES RAY
Mary — PAISY RUTH MILLER
Willie Brown — *Ramsey Wallace*
Mamãi Midleton — *Elith Chapman*
O reverendo — *Lon Poff*

***

No Estado de Indiana, perdida no interior do paiz, a fazenda da viuva Middleton era o ponto mais concorrido d'aquellas redondezas e onde, á noite, se reuniam em serões os vizinhos e amigos da bôa e caridosa senhora. Viuva, tendo como unica companhia seu filho John, rapaz, de quinze annos, a bôa senhora pediu, certo dia, ao pastor evangelico que lhe trouxesse em sua proxima visita, uma menina que viria dar mais um pouco de alegria á vida monotona da fazenda e, ao mesmo tempo, seria uma irmãzinha para John.

O rapaz, creado até aquella edade, livre, entre outros de sua edade, sempre pescando ou em prolongados passeios pela floresta, na caça ás borboletas não recebeu com bôa cara a noticia da proxima chegada de Mary, uma orphã, muito linda e de exemplar educação, conforme escrevera o bondoso reverendo. No dia marcado, toda a vizinhança correu á casa da viuva para assistir á adopção da

Tocando de mal... de brincadeira.

orphã, acto que devia ser symbolizado pela senhora Middleton, como plantar uma arvore no terreiro da casa.

Mary, logo nos primeiros dias sente hostilidade da parte de John que lhe faz toda a sorte de pirraças, atormentando-a com suas brincadeiras de máu gosto e com suas continuas zombarias.

Gradualmente, porem com o passar dos annos, aquelle resentimento, baseado em um egoismo vão, desapparece para dar logar a uma grande amizade, que a bondade, a delicadeza e os encantos de Mary inspiram a John. Ambos, tinham chegado á epocha do amor; a primavera de suas vidas era a cousa mais doce d'este mundo e nada os impedia de se amarem.

John percebe, um dia, que seu sen-

Ao lado — Entre a bôa senhora e seu filho, ella era profundamente feliz.

timento pela formosa orphã tinha se adiantado demais e o que elle lhe dedicava era a traducção mais completa da palavra amôr. Elle a amava, primeiro com doçura, muito em segredo e, cada vez que aquella descoberta vinha a seu pensamento, elle via augmentar o gráu de affeição que sentia pela encantadora Mary. Nas longas noites de Junho, no silencio do campo, ao céu estrellado onde uma enorme lua fluctuava John acalentava seus sonhos de moço e tudo para elle parecia mais lindo, tudo offerecia mais encantos e mais seducção do que antes...

Tambem ella o amaria? Aquella interrogação começava a torturar-lhe a alma... Principiára com o amor, o soffrimento...

***

Noite de baile no campo; de todos os

(Continúa na pag 31).

Ao lado — Com que ternura elle a beijou então!...

Como esse orgão era o unico da villa, mrs. Middleton levou-o para a festa.

WILLIAM HAYNES, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Nesse momento a paixão dominava-o por completo.

Regina ou Tortura de um coração

Film da *Ufa*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Regina — LEE PERRRY
Frank Thomas — HARRY LYDIKE
Doris Ricarda (uma mulher moderna) — VIVIAN GIBSON
O pai de Regina — *Albert Steinruck*

***

Frank, jovem teuto-americano, partira da America do Norte para a Allemanha, afim de ver se alli encontrava uma esposa, pois que, entre as elegantes "american girls" nenhuma encontrára que lhe prendesse o coração.

Chegando a Berlim, suas primeiras tentativas não foram nada animadoras e, a vista d'isso, enfastiado, delibera ir visitar um seu velho tio que é professor em uma pequena cidade do interior da Allemanha e, apoz essa visita, regressar á America, desanimado de se casar.

A casa de seu tio é uma confortavel morada de solteirão, animada pelos cuidados femininos de uma creada, creatura calma e modesta, — Regina, como é chamada por todos, que a conhecem na cidade,—o anjo tutellar d'aquelle tecto falho dos carinhos de uma esposa.

AO LADO — As torturas a que a esthetica moderna obriga as elegantes.

Frank, sem o sentir, é dominado por essa moça, tão simples, quanto bôa, com um olhar sempre puro de extrema meiguice e dotada de raros encantos physicos e moraes.

Ao fim de alguns dias, convencido de que ama Regina, Frank, espirito ponderado e calmo, submette seu coração a rigoroso exame — e casa-se com ella.

Mas a inveja da nova sociedade que Regina passa a frequentar — é o triste alicerce da desdita que o destino lhe reserva.

Uma jovem pintora cujo maior desejo era ver Frank preso a suas interesseiras seducções, prepara a desventura da pobre moça.

Auxiliada por duas outras senhoras da "alta sociedade" ella consegue que Regina *pose* em seu atelier e, terminado o quadro faz d'elle presente a um jovem e elegante addido de legação, que, havia já certo tempo, procurava attrahir a attenção de Regina.

Exactamente nessa occasião, Frank é obrigado a fazer uma viagem commercial á Africa. Durante a sua ausencia Regina recebe uma visita occulta.

E' seu irmão, um rapaz de máus sentimentos, que já uma vez havia tentado roubar Frank. Nesse dia, elle se apresenta a Regina, exigindo dinheiro, afim de se ausentar do paiz, por ter assassinado seu proprio pai, um ebrio contumaz, apoz violenta discussão entre ambos.

A dona da casa, em que Regina reside, nota o estado de exaltação em que esta fica, depois que o «rapaz» sahe.

De facto, apoz dolorosas lutas intimas, Regina se julga no dever de contar o occorrido ao esposo logo que este regresse, mas quando elle regressa afinal, ella não tem coragem para fazel-o. Frank nota porem, com extranheza, a mudança radical da conducta, da mulher, antes sempre calma e carinhosa.

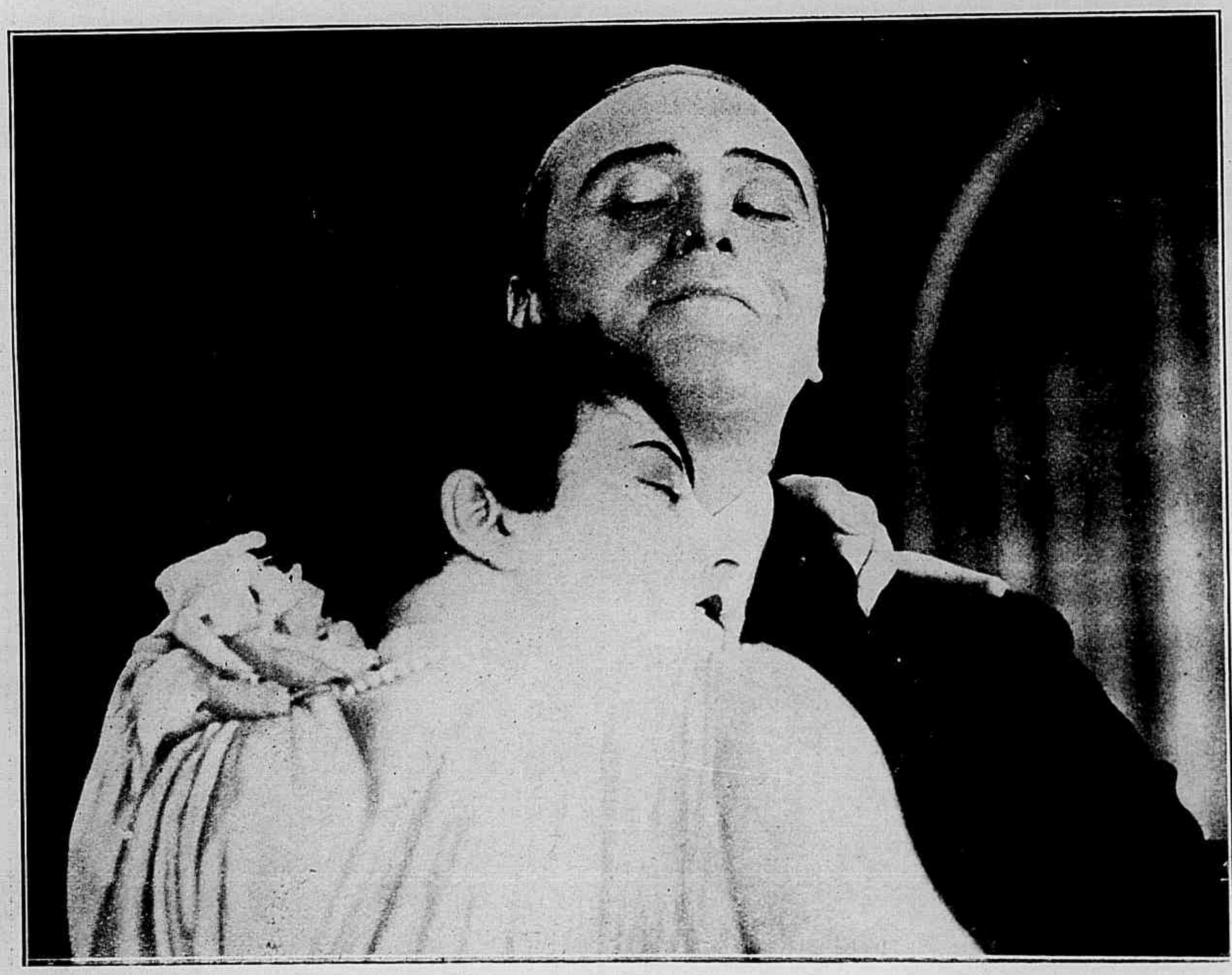
Um dia, por insinuação das duas senhoras da "alta sociedade" e pelo que ouve de sua senhoria, Frank resolve procurar o addido de legação e, em casa d'este, descobre, com profunda dor, o retrato de sua esposa pendurado a uma parede.

Então, convencido de que Regina lhe é infiel, Frank parte, sem lhe fazer sequer, uma recriminação.

Porem quando já se acha no trenó, a recordação de seu passado tão feliz vence as suspeitas que o fizeram abandonar o lar. Uma voz intima lhe diz que sua Regina está innocente, que ella não pode ser culpa-

(Continúa na pag. 30).

Porque não consente em *posar* para um quadro?



Aquelle amor parecia-lhe um refugio seguro.

Entre seu pai ebrio e seu irmão malfeitor, quanto soffria a pobre Regina!

—Diga-me o que tem que o entristece—supplicou ella.

E ella *poseu* para o quadro da falsa amiga.

Inventor das arabias

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Patsy Deveau — PATSY RUTH MILLER
Heitor Whitmore — GLEN TRYON
Raymond Tyson — CHARLES GERRARD
O commandante dos bombeiros GEORGE FAWCETT
O secretario — *Sidney Bracy*
O juiz de paz — *Monte Collins*
Geraldo Bismuth — *Max Asher*

***

A jovem Patsy Deveau a famosa "estrella" do grande music-hall de New York, intitulado Folies, adorava as grandes velocidades em automovel e seu prazer era sahir das garras de um inspector de vehiculos para cahir nas de outro.

Certa vez, dando um d'esses vertiginosos passeios em companhia de um politico de duvidosa honestidade, um tal Raymond Tyson, ella foi parar a um logarejo proximo de Nova York e alli emquanto Tyson se entendia com o juiz de paz afim de pagar a multa que fôra imposta ao vehiculo, Patsy travava relações com um rapaz muito sympathico chamado Heitor Whitmore, inventor de mil coisas curiosas, inclusive o Automovel-Super-Especial Whitmore, capaz de desenvolver cento e cincoenta milhas por hora, parando á distancia de dous carros. Uma maravilha!

Penetrando na garage onde Whitmore fazia suas mirificas

Achando que o politico estava se atrevendo de mais, Heitor resolveu intervir.

Foi preciso que a jovial Patsy o puxasse a força.

O resultado da experiencia! — um desastre!

E ella casou-se mesmo com o vestuario de entrar no palco.

experiencias lá viu Patsy seu retrato, tendo ao lado os de Edison e Ford.

Era ella, pois, com aquelles dous grandes homens, a creatura mais admirada pelo joven inventor, que por sua vez já a havia interessado fortemente.

Patsy despediu-se do Sr. Edison-Ford, como começou a cha-

A ingenuidade de Heitor desanimava Patsy

A criada nunca vira Patsy tão expansiva

E, tendo tomado gaz, Heitor dansou tambem.

mar Whitimore e regressou a Nova York.

Dias depois, com um enorme ramo de flôres na mão, Heitor Whitimore ia ter á caixa do theatro Folies, onde, apoz muita insistencia e grandes esforços conseguiu, afinal, fallar a Patsy, que ia ceiar nos aposentos de Tyson, onde se realisava nessa noite uma festa muito divertida.

A artista, encantada por tornar a revêr o inventor, obrigou Tyson a convidal-o e Heitor pouco pratico no habito da vida social de New York fez tolices sobre tolices.

Ora, o politico estava mettido num negocio de fornecimento de automoveis ao corpo de bombeiros e quiz interessar Heitor no caso, mas o rapaz recusou dizendo que iria pessoalmente se entender com o commandante.

Então, Tyson, já com a ansia de evitar que o inventor o prejudicasse no negocio, que tinha anteriormente entabolado com outra firma — o que se daria se o invento de Heitor fosse experimentado — offereceu-se para apresental-o ao commandante, dizendo-se amigo intimo d'elle.

Heitor acompanhou-o. Ficou á espera que o mandassem entrar, mas Tyson voltou, dizendo-lhe

(Continúa na pag. 35).

Ao lado: — Dias depois, Whitimore apresentou-se á porta de seu camarim com um ramo de flôres.

Uma questão de opinião

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ned Raleigh—Jack Hoxie
Bertha—Ena Gregory
Martha Bowman—*Marin Sais*
Mauricio Mannig—*William A. Steele*
John Stone—*Clark Comstock*
Jeff Blake — *Jack Pratt*
Smith, "Frasco de Veneno" — *Bert De Marc*
Rawhide Barton — *Monte Montague*

***

Disposto a tudo para salvar Bertha, Ned enfrentou todo o grupo.

Ned Raleigh talvez tivesse razão em se considerar o homem mais feliz d'este mundo. Tinha um amigo sincero, Rawhide Barton, que só não estava de accordo com elle no modo de tratar as mulheres, porque Ned achava que ellas deviam merecer dos homens todas as attenções, emquanto Barton sustentava these contraria. Alem d'isso Ned possuia "Scout", o mais intelligente e leal dos cavallos e *Bunk*, o cão, que o estimava acima de tudo. Sim, Ned era um homem feliz!

De uma feita, estavam elle e Barton na eterna discussão sobre o sexo fragil, quando um automovel se approximou, trazendo duas senhoras e dois homens, o velho John Stone, proprietario da Fazenda das Trez Cruzes; Bertha sua linda filha, sua amiga Martha Bowman e Mauricio Manning um sujeito que tinha a ambição de se casar com a joven. O automovel metteu-se num charco e foi necessario que Ned tirasse os passageiros de apuros.

Ora, o fazendeiro andava em serias difficuldades financeiras e estava com os bens hypothecados. Os credores assediavam-o e, por isso, elle recorreu a Manning, que prometteu ajudal-o, se elle provasse ter, effectivamente, duas mil cabeças de gado. Stone chamou seu capataz e ordenou que reunisse o gado, mas não conseguiu apresentar a Manning o numero exigido.

Evidentemente, o pobre velho estava sendo miseravelmente roubado e Ned resolveu esclarecer

O automovel cahiu num charco e foi necessario que Ned viesse soccorrer os passageiros.

as cousas. Custasse o que custasse, havia de descobrir a patifaria e pôr a calva dos patifes á mostra.

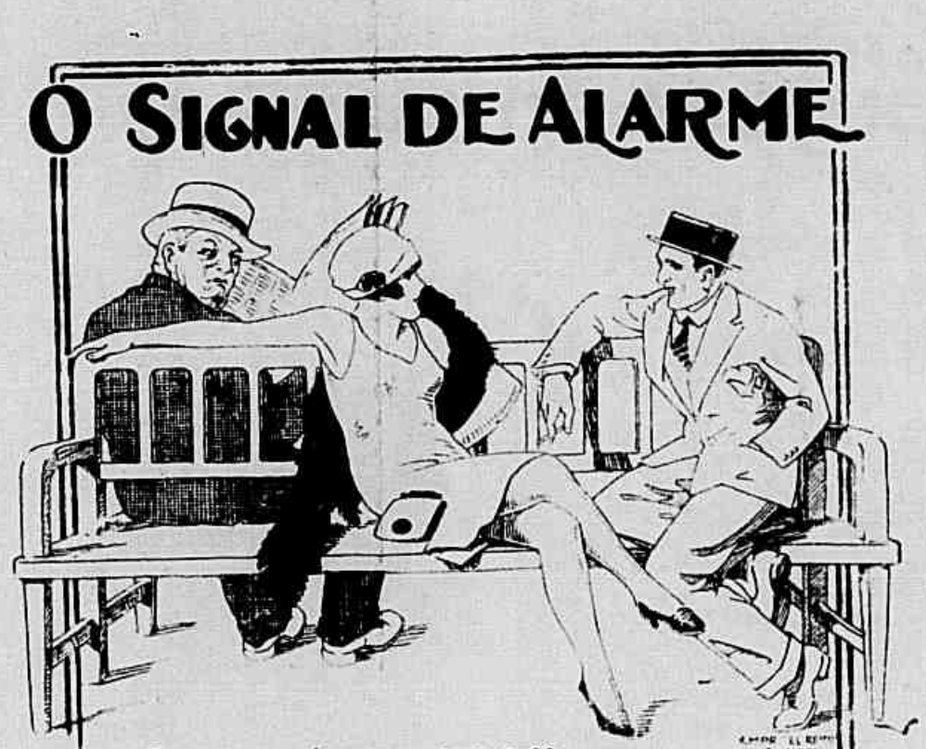
Emquanto isso, o Sr. Manning continuava a assediar Bertha com seus galanteios pedindo-lhe que se casasse com elle, ao que a moça altivamente respondia com uma negativa, mas nem por isso o ousado galanteador desistiu de vêr triumphando os seus planos.

Entretanto, Ned tendo partido a procura do gado desapparecido, fizera uma descoberta sensacional, isto é, que havia petroleo na fazenda. Mas os sequazes de Manning tudo faziam para embargar os passos do rapaz e acabaram por atacal-o, deixando-o desacordado.

Por seu lado, desesperançada de outra solução, que salvasse seu pai, a pobre Bertha accedia em casar com Manning. E partiu com elle immediatamente em busca de um sacerdote que os unisse.

Ned retorna á fazenda e sabendo do succedido, corre em perseguição do miseravel, o mesmo fazendo o velho Sr. Stone e seus empregados. John Stone preferia perder tudo, a vêr sua filha casada com um patife daquella marca, que ambicionava a "Trez Cruzes" unicamente porque alli já descobrira a existencia de riquissimas jazidas de petroleo.

O automovel em que iam Manning e Bertha precipita-se num barranco, porem Ned, consegue salvar a moça. Leva-a para logar que lhe parece seguro e descobre centenas e centenas de rezes alli escondidas. Surgem os patifes pagos por Manning.



O suor tem ás vezes, com o calor, máu cheiro debaixo dos braços e ao mesmo tempo estraga os ricos vestidos. Haverá coisa mais horrivel do que usar os horriveis suadores de borracha? Todas as senhoras chics usam MAGIC, preparado pharmaceutico que applicado duas vezes por semana debaixo dos braços secca o suor sem fazer mal á saude, pois é aconselhado pelos eminentes Drs.: Miguel Couto, Moysio de Castro, Austregesilo, Terra, Werneck; fazendo desapparecer até o mais pequeno vislumbre de máu cheiro. Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

PREÇO DO VIDRO 7$000
PELO CORREIO 2$ MAIS

Peçam prospectos a
ARAUJO FREITAS.

MAGIC
O ANTISUDORIFICO MAIS PERFEITO

que já entregára a alma ao demonio e Ned, valorosamente, lhes oppõe resistencia, até a chegada do Sr. John Stone e seus empregados que haviam sido guiados por "Scout" o verdadeiro salvador da situação.

E a aventura acaba em casamento, pois Ned merecera que Bertha lhe désse o seu coração em troca do muito que elle fizera por ella e por seu velho pai, cuja fazenda, dentro em pouco, o tornaria millionario com a exploração dos poços de petroleo, nella descobertos.

REGINA

(Continuação da pag. 25).

da, no sentido em que elle julgou.

Ainda em luta angustiosa comsigo mesmo, Frank faz parar bruscamente o trenó e regressa, numa locomotiva, tomado de angustia repentina e inexplicavel.

Quando chega a casa, o quadro que vê é desolador.

Encontra a esposa inanimada. Tentára suicidar-se. Uma carta que Regina escrevera ao marido repassada do mais sincero amor, dá-lhe a conhecer o terrivel segredo, que minava seu coração. Frank, apoz horas de incansaveis esforços, consegue reanimar Regina e salva-a.

Estava terminada a tragedia. E Regina vendo restaurada a ventura de sua vida, cahe em somno profundo e reparador.

PASTA
Oriental-K
O MELHOR DENTIFRICIO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

Até de criado de quarto elle lhe servia.

A emoção da orphã enterneceu-o profundamente.

A mulher que eu amei

(Continuação da pag. 21)

lados corria gente para a fazenda do velho Gregg, presurosa para dansar, beber um saboroso refresco, conversar um pouco com a "pequena" de seus sonhos e gozar algumas horas de verdadeira alegria. John, carregando o orgão, o unico existente em toda aquella região, pondo Mary e a sua mãi no carro, toca para a festa.

Lá, tiravam-se os pares pela sorte da espiga real, segundo o velho e curioso costume do campo e o que tinha a ventura de encontrar o milho vermelho dansava com a namorada.

O filho de um rico fazendeiro, Willie Brown, rapaz de porte esbelto e insinuante de maneiras, havia conquistado as attenções de Mary e a elle coube, pelo destino, dansar com a filha adoptiva da viuva Midleton.

Elle conseguira fazer-se amar pela jovem, que, naquella mesma noite, entre um rodopio de valsa e um passeio pelo jardim enluarado, consentira em acceitar o nome, que lhe offerecia, confessando ainda que o amava com ardor. Na volta, John ainda enlevado pela animação do baile toma coragem e prepara-se para declarar todo o amor que lhe ia nalma, quando Mary, inclinando a cabeça sobre seu hombro, muito meiga confessa-lhe seu grande segredo... Sem saber que estava torturando o rapaz com essa declaração, sem presentir o grande drama que se desenrolava naquelle coração apaixonado, Mary ia queimando com gottas de fogo a alma de John... E elle a ouve fallar com repassada ventura da alegria de se saber amada por Willie Brown a quem tambem queria muito... Uma nuvem passa pelos olhos do rapaz, as forças lhe fogem e as redeas escorregam-lhe de entre as mãos... os cavallos se espantam, sem guia, deitam a correr em louca disparada, estrada a fóra...

Virando o carro, pouco mais alem, John e Mary são atirados ao chão, ferindo-se gravemente em uma perna o filho da viuva, que é levado para casa desacordado. Com a perna quebrada e, mais do que isso, a alma dilacerada pelo golpe que soffrera, a mente fraca, o espirito atordoado por todas aquellas sensações, John começa a conhecer o inferno em vida. Passam-se os dias e as dores physicas abrandam; mas as moraes chegam ao auge, quando elle vê a mulher amada, aquella para quem sonhára tanta ventura, entregar-se enlevada ás caricias do seu rival. E elle tem que sorrir para que ninguem perceba o segredo que o tortura e lhe consomme a alma...

Sob a mais rigida mascara, occulta o ciume que o faz soffrer todos os horrores.

Willie chegava todos os dias, attencioso para com elle; bom como era, trouxe-lhe até um par de muletas mas John somente odio sentia por aquelle homem que lhe roubára a mulher amada...

Os dias continuam, succedendo-se ás noites e trazendo novas desventuras a John, que passava por todas as torturas do crime, amaldiçoando até a luz do sol e a belleza das noites estrelladas; mas para não magoar Mary elle se mostrava satisfeito, a despeito do desejo de se revoltar contra a injustiça da sorte. Porque não merecia elle ser feliz como os outros? E, de olhos fechados, ruminava sua desdita, cheio de visões fantasticas...

Num d'esses accessos de delirio elle se vê atirando-se a Mary, beijando-a com ardor e confessando-lhe sua paixão.... Beija-a, repetidas vezes, no rosto, nos labios, nos cabellos, enchendo de terror a pobre moça que o repelle... e acaba por desmaiar John volta a si... para continuar em suas visões tumultuosas a que a razão não mais preside...

Agora é Willie que elle tenta aggredir, ferindo-o, lutando ambos como féras, rolando pela terra, ensanguentados... John, para por um fim áquella luta, dispara contra elle o revolver.

Depois, quando vai voltar a arma contra sua cabeça, para terminar de vez com aquella situação intoleravel, sua mãi chega e fita-o.

John, então, comprehende que tudo aquillo pode se tornar realidade; e animado pelo amor que dedicava a Mary, toma forças e começa a reagir, conformando-se pouco a pouco com o que lhe reservára o destino.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas, se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não cáem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Pela força da vontade

O casamento de Mary se realiza; elle a leva á casa do noivo e nunca ninguem soube do amor sublime que John calcára no fundo do seu coração para que fosse feliz a mulher que elle amava...

(Continuação da pagina 7).

***

Chegou a noite de Natal, occasião em que todos os lares da Terra se enganalam para festejar o nascimento de Jesus; porem, naquelle anno, no povoado, a noite não era bôa, o céu estava carregado; chovera muito, na ultima semana e as aguas da repreza haviam crescido extraordinariamente. A chuva cessára por espaço de varias horas, porem quando a celebração do Natal estava em seu ponto mais alegre, a tormenta tornou a cahir com furia tão terrivel que era de causar pavor aos corações mais fortes. Como o dique apenas pudesse conter certa quantidade de agua, previa-se uma catastrophe e procurou-se em evitar maior mal, abrindo uma brecha afim de desviar suas aguas.

Porem, no povoado não se tinha em mão sufficiente dynamite e mandou-se buscar, no povoado visinho e, assim julgava-se poder salvar a situação.

Porem o peior é que os caminhões encarregados de transportar a carga de explosivo até a repreza, não puderam vencer a furia dos elementos e enterraram-se no lamaçal, ainda muito distantes. Como o perigo augmentasse e o dynamite não chegasse, os guardas da repreza telephonaram a Thomas para que procurasse averiguar o que se passava.

Thomas, depois de comprehender o tremendo perigo que corria a população da cidade, resolveu appellar para uma resolução extrema e procurando "*Veneno*" disse-lhe:

— Meu velho, é necessario que este dynamite chegue até a repreza. Vamos ver se nosso tractor pode salvar a situação. Com as transformações que fiz ultimamente, em seu machinismo, creio que poderemos vencer o lamaçal e todos os obstaculos, que se apresentarem. Queres ajudar-me?

— Meu capitão, nunca recuei nas Flandres e não hei de recuar agora. Estou prompto para executar qualquer ordem sua.

E promettendo-se no velho tractor-tank, os dois foram ao encontro dos caminhões carregados de dynamite.

Estes, estavam enterrados até os eixos, no lamaçal; porem, os dois com o auxilio de um forte cabo, levaram-os a reboque, apezar do tractor lançar gemidos de commover o coração mais duro.

Na repreza, o desespero attingira o maximo. Já tinham sido abandonadas todas as esperanças e diversos emmissarios tinham sido despachados a fim de avizar a população de que devia abandonar as casas, pois chegára o momento do fatal: "Salve-se quem puder!"

Nisto, como por milagre, divisaram a luz poderosa dos reflectores do tank. Houve um sobresalto de enthusiasmo.

— O dynamite! Estamos salvos!

E apenas o tractor chegou, todos se apressaram a descarregar os caminhões.

O dynamite chegára, porem, simultaneamente, com sua chegada, rompia-se uma brecha na muralha de contenção e as aguas começaram a transbordar por ella com furioso impulso.

— Se não se tapa esta brecha, nada mais poderá nos salvar! — gritou o banqueiro Martin.

Hans agradeceu-lhe com a maior ternura.

Adoravel pequena

(Continuação da pagina 9).

que seja a sua esposa, a companheira do seu destino.

Ella acceita e Hans organisa uma despedida de Lola do palco com uma pequena festa em sua casa.

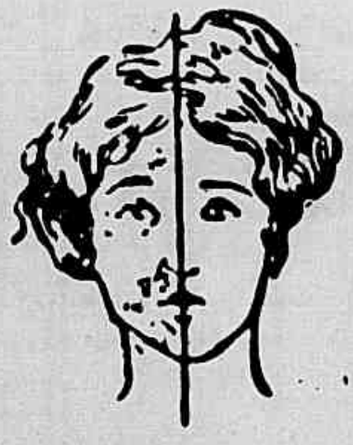
Reina grande alegria e todos se divertem muito o que, de resto, não era para admirar, pois Pepi Schnackel, o pintor e sua amada Fretxi, o par mais alegre da bohemia viennense, se encarregaram da organisação da festa.

Pepi tinha acabado de caracterisar Fretxi como chineza quando a dona da casa entra apressadamente no apartamento de Hans e annuncia a presença do tio d'este, o principe Balduin.

Hans assusta-se muito, mas Lola dá logo geito á situação.

(*Continua no proximo numero*)

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1 a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

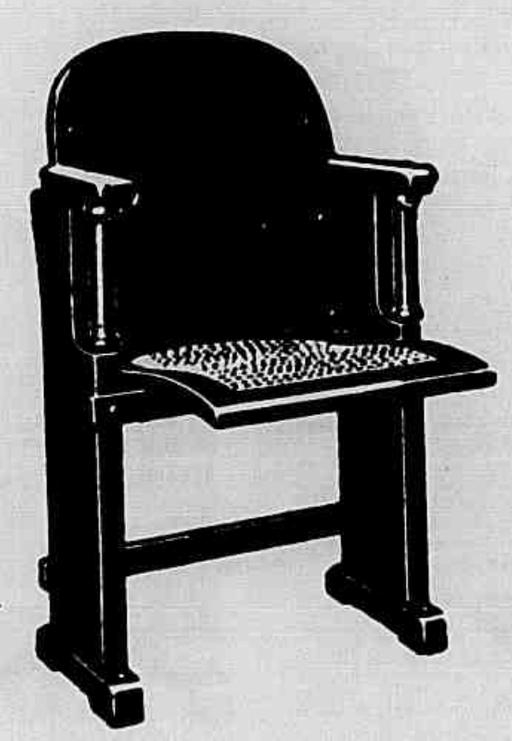
Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.

POLTRONAS

Para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya.



Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal — 767 —

End. Teleg. Biekarck

Então, Thomas, com uma inspiração sublime, imposta pela força das circumstancias, subindo para seu tank, lançou-se com elle dentro da repreza, para usar a pesada mole como tampão da brecha.

A manobra teve bom exito. O tank ficou preso entre as pedras da abertura, emquanto Thomas, levado pela correnteza ia perder-se entre as aguas torrenciaes, que remoinhavam com fragor de trovão.

***

A repreza estava salva. Thomas, embora resentido pelos golpes recebidos na queda, sentia-se feliz por ter logrado realizar uma bella proeza com seu tank. O banqueiro Martin, agora, não se recusava mais a prestar seu credito para que a fabrica de Stoddard pudesse caminhar para o progresso. Quanto a Alicia sentia-se feliz tratanto dos ferimentos de Thomas, agora seu noivo e que, felizmente, não estava em perigo de vida.

E como Priscilla o esperára, sempre fiel, o casamento realizou-se afinal.

Pinto calçudo

(Continuação da pag. 17)

Por um mal entendido Ricardo pensou que Lili alli o deixára para que elle o encontrasse, e satisfeito, pulando, volta para casa.

Algum tempo se passa e Ricardo está para casar com Priscilla, mas chegando o dia do casamento, o noivo não parece querer realizal-o, com a idea fixa na linda creatura, do automovel, mas eis que seu pai, vindo mostrar-lhe um jorna, que noticia seu casamento, fal-o ver, sem querer, noticias de Lili que nada mais era s não uma ladra e contrabandista e havia sido presa e encarcerada na prisão local.

Com esperanças de conquistal-a ainda, Ricardo decide matar a noiva e leva-a, então, para um bosque; mas tantos imprevistos comicos acontecem, inclusive o ficar elle preso a uma armadilha, que não leva o premeditado á realisação. Mas foge da localidade sabendo, depois, que Lili fugira da prisão.

Encontrando a moça, colloca-a em um caixote e, com este ás costas, faz cousas disparatadas pelas ruas, soffrendo sustos e desditas, inclusive o andar carregando um jacaré... em logar da apaixonada!

Ingenuamente, acompanhando Lili, elle custa a comprehender que ella é mesmo um adra, até que um dia, apoz um conflicto armado pela perigosa mulherzinha, vê fanadas todas as illusões a seu respeito.

E assim, sempre com cara de Bôbo, mas com muita experiencia no espirito, Ricardo volta para casa, onde encontra sempre fiel, Priscilla, sua futura esposa.

Mulher contra mulher

(Continuação da pag. 13).

De hoje em deante serei um escoteiro.

Mas dias depois, o *escoteiro* talvez, por ser rico, conquistára a sympathia de uma moça loura que dizia ter um certo *quê!*

Chamava-se Dahlia Chapin, conhecia bem a historia do fructo prohibido cujo gozo interdicto sempre excitára desejos e ao saber que a casa de Camelia estava de quarentena por terem os sobrinhos adoecido com escarlatina, traçou um plano para *roubar-lhe* o noivo.

Convidava-o constantemente para ir passear com ella em seu automovel. Joseph, porem, estava por demais apaixonado por Camelia e não fazia caso dos olhares tentadores da ambiciosa Dahlia.

Vinte e um dias depois, terminada a quarentena, Joseph, louco de alegria, diz á noiva:

— Vou, finalmente, continuar a ver-te todos os dias!

— Parece-me que não! Pelo menos... durante algum tempo! O medico quer que eu leve as crianças para o campo até acabar o verão.

— Não vás! Uma *ama secca* poderá ir com elles.

—Não, meu querido, prometti a meu irmão tomar conta d'elles, e quero cumprir minha promessa

— E onde fica a promessa que me fizeste? Primeiramente, desculpavas-te com tuas novellas, agora com essas duas crianças malcreadas!

— Ellas não são malcreadas, e tambem não mereço tuas censuras!

— Zanga-te se quizeres! E como estás te divertindo á minha custa, prefiro dizer-te adeus!

— Passam-se semanas e Camelia recebe a visita de sua amiga Olive. Ao encaminhar-se a conversa sobre o noivo, contalhe o que se passára e termina dizendo:

— Por que não quer elle comprehender que estou cumprindo meu dever? Os homens são todos eguaes. Querem mandar em tudo e em todos!

— Mas — replica Olive — Tem cuidado... olha que outra mulher pode achal-o dfferente dos outros homens...

— Tenho confiança nelle! Mas é possivel que tenhas razão Seja como for, uma bôa licção não lhe ha de fazer mal.

— Pois claro. E se queres acceitar um conselho de amiga não esqueças que teu noivo não é de... ferro!

As previsões de Olive não deixaram de ser acertadas. Joseph não era de ferro e Dahlia tambem não o era.

A uma aventura cheia de seducções poucos homens resistem e no dia marcado para um grande pic-nic, foram os dois os primeiros a chegar ao logar combinado.

Joseph detem o automovel e depois de arregalar olhos em signal de admiração por não ver alli pessôa alguma pergunta a Dahlia:

— Tem a certeza que este é o logar onde nos devemos reunir aos outros convidados?

— Não pense nos convidados! Perse sómente em mim! Vamos almoçar para nos encher de paciencia, esperando pelos outros.

Passou-se a tarde, anoiteceu, e a unica convidada que appareceu foi a ...Lua!

Ambos adormeceram no automovel e ao amanhecer outra intrigante, a mãi de Dahlia, que engendrára o plano de combinação com a filha, veiu exigir satisfações ao pobre Joseph.

— Tenho certeza que saberá reparar o mal que fez!

— Não posso! Estou compromettido para casar com a senhorita Camelia Farrell!

— Depois do que aconteceu tenho a certeza que a senhorita Farrell ha de ser a primeira a querer livrar-se d'esse compromisso!

— Faça o que entender! Saberei defender-me!

Divulgado o caso, Olive é a unica que se interessa por Joseph

A Suprema Belleza! que tudo domina, conseguil-a-hão vossas excellencias com os tratamentos e productos, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Massagens para tirar as rugas e «doublementon». Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e *maquillage*; para tirar espinhas, pontos pretos, rugas, fechar os poros etc. a 7$500. Ondulações Marcel, permanente e forçada. Lavagem e corte de cabellos, 4$000. Pintura de cabellos em todas as côres com a duração de dois annos. Destruição dos PELLOS para sempre. Afinamento das sobrancelhas. Manicure a 3$ e 5$000. Tratamento dos SEIOS. Reducção do ventre, dos braços e correcção das fórmas. Peça hoje mesmo, o estojo-amostra RAINHA DA HUNGRIA que em tres dias transforma a sua pelle numa Belleza incomparavel; com 7 productos por 7$00réis0. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro 166 (Prox. á p. Tiradentes) e Av. Rio Branco 134 — 1°Elevador. — Rio. — Peça catalogo gratis.

e aconselha a Camelia a tomar outra vez a deanteira a sua rival compromettendo-o de uma fórma mais positiva, do que a empregada por Dahlia.

Assim aconselhada por sua amiga, a escriptora tão bem agiu diante das intrigas cheias de situações comicas e urdidas contra seu amor que a propria Dahlia desfez o noivado com Joseph e este, radiante, casou-se com Camelia.

Uma entrevista com Jacqueline Logan

(Continuação da pag. 14)

— Foi em S. Francisco da California. Por dous annos apenas... Confesso que gostava da profissão, embora receio que nunca teria chegado a fazer nella alguma cousa de grande. Depois fui para o *Follies;* em seguida, entrei para a companhia dos Schubert, e d'ahi, para o cinematographo, com Allan Dwan, na "*Paramount*", de Long Island...

— Recorda-se de seu primeiro dia de "prova cinematographica?"

— Como se fosse hontem. Foi no dia 2 de Dezembro de 1920. Bem vê, que já sou veterana na arte, que os senhores chamam de silenciosa...

— Realmente...

— Pois bem. Recordo-me de que, quando fui fazer minha *maquillage*, pensei que seria bastante preparal-a como para o palco. Quando me apresentei ante Dwan como se fosse entrar em scena elle desatou a rir de mim, discretamente é claro, mas enviou-me a uma "perita", para que fizesse meu "*make-up*". Affirmo que tive grande vontade de abandonar o *studio* nesse mesmo dia. Estava envergonhadissima. Porem convenceram-me de que entre a *maquillage* para theatro e a do cinematographo ha enorme differença. Meu papel era o de uma "*leading-lady*" de "*perfeito crime*", um film que só vi na casinhola de projecção, do studio, no mesmo dia em que terminou a filmagem. Depois vim para Hollywood e francamente, não desejo sahi mais d'aqui...

— Gosta assim tanto do ambiente?

— Muito. Principalmente dessas estrellas, tão bôas, tão desprovidas de inveja, de fatuidade... São as melhores amigas que jámais tive em minha vida...

— Supponho que suas ambições serão as de ser uma "estrella" dramatica. Está muito em moda essa aspiração, desde que Pola Negri chegou a Hollywood.

— Ao contrario. Minha suprema aspiração é a de chegar a ser uma ensaiadora-e escriptora Tenho escripto alguns enredos e espero o grande dia em que poderei executal-os a meu gosto. Porem, emquanto isso não acontece, prefiro fazer papeis comicos, que quadram mais com meu temperamento...

— Recordo-me de seu ultimo trabalho, com Antonio Moreno

— Hum... Não gostei... Uma parte de "*Uma luz que se apaga*", que fiz com Percy Marmont, é para mim, meu melhor trabalho. Scenas pungentes, nas quaes não tenho gestos tragicos nem muitas lagrymas. Scenas... de vida. A ficção, no cinematographo, tem, para mim pouca importancia. Quando chegar a ser uma "ensaiadora", só farei films, que copiem a vida; films nos quaes os personagens se movam como nas ruas, em suas casas, nos passeios; films nos quaes qualquer momento, seja o proprio para o final, sem esperar, para isso, o ponto culminante do drama... Assim penso e assim ainda hei de fazer...

Jaqueline demonstrou, nessa breve palestra, ser uma mulher de criterio. Recordo-me de ter lido, não sei onde, que nasceu em San Antonio e que seu pai era um dos architectos mais famosos dos Estados Unidos, Charles A. Logan, filho do general Logan, um dos bravos caudilhos do Sul, na guerra de Sessessão. Sua mãi, professora de musica no Conservatorio de Boston e tambem, cantora de fama, ainda vive e, ha menos de um mez, esteve em Hollywood, onde foi visitar a filha. Actualmente, Jacqueline vive só.

Sahimos de sua residencia, em Litton Terrace e viemos ao ao "café", no automovel guiado por ella mesma. Emquanto eu medito, ella olha distrahidamente os pares, que dansam no centro da sala, sob a luz de um reflector azulado. A orchestra executa um "fox" em moda: — *Love Tales*...

Nossos olhares se encontram em um mesmo pensamento. E sem consultar-nos, sem pronunciar uma palavra, estendo-lhe a mão. Em silencio começamos a dansar...

— E' meu maior prazer — diz ella, ao fim de alguns instantes — dansar é o encanto da juventude de hoje; dansar é exercicio, é distração, é prazer... Não acha?...

— Certamente... Veja só-quanta gente me inveja, nesse momento...

Com effeito, os olhares masculinos estão, todos, presos ao encanto de Jacqueline...

Parece uma rainha. Imagino que as sereias tinham os olhos como os seus: de um verde, que é cinzento, que é perola, que é nacar, com todas as tonalidades da agua profunda...

J. SANCHEZ GARCIA

Uma «pose» fantazista de miss Dorothy Sebastian, da «Metro»

O inventor das arabias

(Continuação da pag na 28)

que o commandante só o poderia attender no dia seguinte. Whitmore, porem não esteve pelos autos e forçou a entrada, conseguindo chegar á presença do commandante, a quem immediatamente conquistou com os deliciosos amendoins de sua fabricação e sua inexgotavel verbosidade.

Ficou então resolvido que seria feita uma experiencia do automovel inventado por Heitor Whitmore.

Infelizmente essa experiencia foi um fracasso, pois mãos criminosas tinham affrouxado os freios do carro e por pouco o inventor não morre sob o vehiculo. Heitor ficou succumbido com esse insuccesso e ainda mais triste estava Patsy, que já se empenhava fortemente pela victoria do rapaz.

Mas graças a sua perfidia, Tyson, obteve o negocio e o commandante do Corpo de Bombeiros devia assignar o contracto nesse dia. Patsy vai interceder em favor de Heitor, porem nada consegue, recusando-se o official a dar uma nova opportunidade a Heitor para demonstrar a superioridade de seu carro.

Patsy desce da sala de commando. O commandante devia, logo depois de assignar o contracto com Tyson, partir para assistir á inauguração da estatua de Lincoln.

Patsy pensa e toma uma deliberação. De subito, retine no gabinete o signal de incendio. O commandante pega do telephone e tem a noticia de que sua propria casa está ardendo. Desce apressadamente. Seu automovel está com um dos pneumaticos furado e Heitor, industriado por Patsy, offerece-lhe seu carro, que elle acceita, nelle tambem tomando logar Tyson.

O automovel parte numa velocidade louca. O commandante assusta-se, mas Heitor declara que só diminuirá a velocidade se elle, alli mesmo assignar um contracto. O commandante accede e, quando chegam ao local da inauguração da estatua, pois a noticia do incendio fôra uma invenção de Patsy, Tyson, furioso, diz ao commandante :

"Este contracto não é valido, pois o senhor foi forçado a assignal-o".

Ao que elle responde :

"Não quero saber de nada ; o carro é bom e eu gosto dos amendoins do rapaz!"

Abria-se assim, para Heitor, Whitmore o caminho da gloria, da fortuna e do amor, pois tambem Patsy partilhará seus triumphos, como doce e carinhosa esposa do inventor.

A MAGNIFICENTE BELLEZA...

O verdadeiro encanto; uma cutis alva e macia, tresandando suave aroma, só se obtem, em usando estes dous productos admiraveis usados pelo escol carioca e paulista

Sabonete Victoria Regia

Finissimo e duradoiro — Copiosa espuma

Pó de Arroz Victoria Regia

Contendo cada lata um rouge grande typo "Mandarine", rivalisando aos melhores extrangeiros

À venda em todas as perfumarias e casas de 1ª ordem — Peçam amostras gratis pelo correio, mediante $400 em sellos

USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS VICTORIA REGIA

LIMA & BRANT

(CHIMICOS)

Rua Barão de Bom Retiro, 344 — Tel. Jardim 238 — Rio

SABONETE

BORLY

Preço por preço é o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS A PERFUMARIA LOPES PTIRADENTES-34-36 38
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS R URUGUAYANA-44-RIO

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?
Como devemos dormir?
Como se afogam os incautos?
Como eram as primeiras moedas?
Existe a serpente do mar?
A que perigos vos expõem os animaes domesticos?
Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?
Como tiveram inicio as grandes invenções?
Quaes as datas que todos devem conhecer?
Que são os atomos?
Ha realmente pessôas "com sorte"?
Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas

NO

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1928